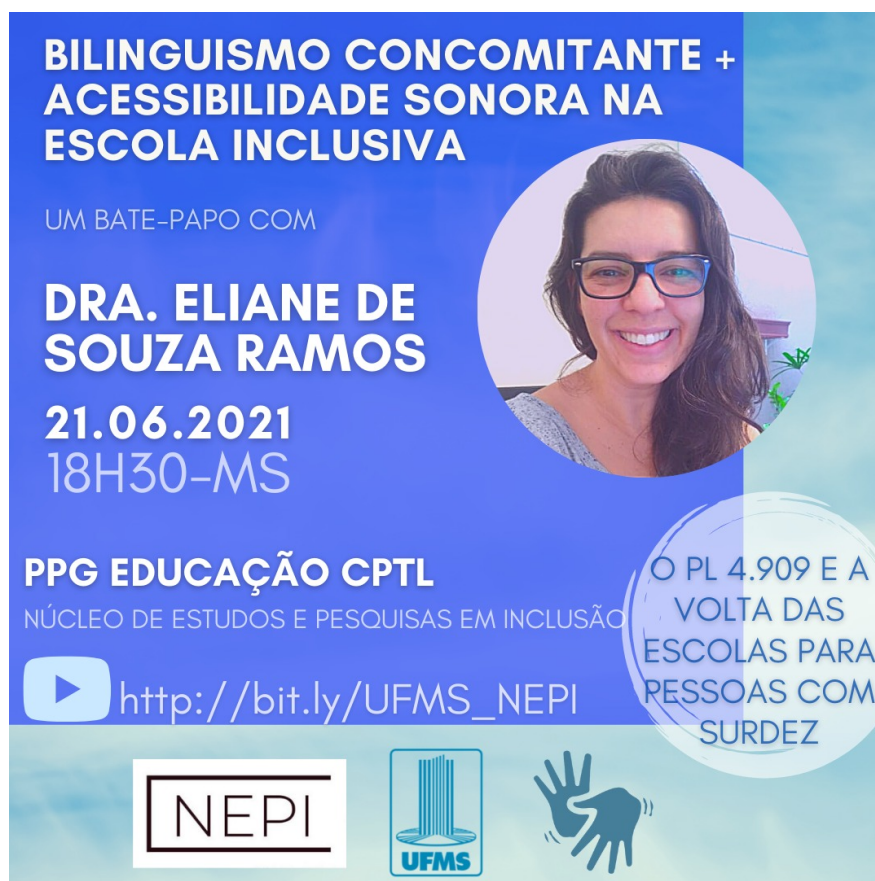


O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inclusão (NEPI/UFMS), por meio do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas (CPTL), promove:



#conteudoacessivel

Cartaz retangular de fundo azul claro. Há, no canto esquerdo superior, um quadrado azul escuro que cobre quase todo o fundo. Na sua parte superior, em letras brancas e em caixa alta, lê-se Bilinguismo concomitante + acessibilidade sonora na escola inclusiva. Um bate-papo com Dra. Eliane de Souza Ramos. À direita, em formato circular, está a imagem de uma mulher de pele clara, cabelos lisos, compridos, escuros. Ela usa óculos de grau de formato retangular e blusa cinza. Ela sorri. No centro do card, lê-se PPG Educação CPTL. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inclusão. 21.06.2021, 18h30 (MS). Abaixo o link do YouTube pelo qual o evento será transmitido http://bit.ly/UFMS_NEPI À direita, em uma marca d'água em formato circular, em letras azuis, lê-se O PL 4.909 e a volta das escolas para pessoas com surdez. Abaixo, na parte azul clara, há o símbolo do

NEPI, que é um retângulo branco, com um contorno preto contendo a sigla NEPI, também em cor preta. À direita, está o símbolo da UFMS, formado por um retângulo azul com a imagem de um monumento e a sigla UFMS abaixo. À direita há a imagem de duas mãos, que representam a sinalização em Libras que o evento disponibilizará. Fim da descrição.

Sobre o evento:

Em maio deste ano, o Senado aprovou o Projeto de Lei 4.909 de 2020, de autoria do Senador Flavio Arns. Tal PL altera a Lei nº 9.394, 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB), a fim de dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. O assunto tem gerado polêmica no meio político, científico/acadêmico e entre as famílias de pessoas consideradas com deficiência. Alguns defendem a volta das escolas exclusivas para pessoas com surdez e outros a entendem como um retrocesso. O tema é pertinente não só para quem estuda os fundamentos e práticas da inclusão escolar, pois envolve a alteração da estrutura organizacional do sistema educacional brasileiro.

Dados da convidada:

Eliane de Souza Ramos. Fonoaudióloga, Doutora e Mestre em Educação pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença (LEPED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Foi consultora técnica da UNESCO. Atualmente é assessora da rede municipal de Educação de Amparo/SP, onde acompanha e orienta o trabalho de professores do ensino comum em turmas bilíngues e inclusivas, e de professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e, também, é pesquisadora colaboradora no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inclusão (NEPI), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/ Três Lagoas). Dedicar-se ao estudo e produção de recursos que têm potencial para eliminar barreiras de comunicação, como materiais em Libras e Língua Portuguesa, símbolos de CSA e outros.

Dados do mediador:

José Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas, e presidente da Comissão Multidisciplinar

Permanente de Acessibilidade da mesma instituição. Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Inclusão (NEPI / UFMS) e pesquisador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença (LEPED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde concluiu o Doutorado em Educação em 2019. Parecerista da Revista Brasileira de Educação (RBE), da Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE) e da Revista Polyphonia do Centro Latinoamericano de Inclusão (CELEI), do Chile.

Colaboradores:

- **Centro acadêmico de Direito - UFMS/CPTL**

Intérpretes de Libras:

- **Michelle Sousa Mussato**
(Comissão Multidisciplinar Permanente de acessibilidade da UFMS/CPTL);
- **Priscila Keila Fernandes**
(Comissão Multidisciplinar Permanente de acessibilidade da UFMS/CPTL) e
- **Luciana Cardoso do Nascimento Silva**
(NEPI / UFMS)